

Tartarugas marinhas e baleias jubarte se encontram anualmente no Brasil

Ambas espécies precisam de calor, seja das águas quentes do mar ou da areia para se reproduzir. Elas chegam bem gordinhas vindas de áreas de alimentação distantes, pois precisam de locais com abundância de alimento para reter energia, engordar e gerar gordura, ovos e filhotes.

Esse fenômeno natural, que acontece há milhares de anos quando chega a primavera no litoral norte da Bahia, promove o encontro dessas duas espécies em uma das mais importantes áreas de desova das tartarugas marinhas da América e uma das mais importantes do mundo.

É na primavera que as baleias migram para as águas quentes a partir do Espírito Santo e depois vão para o sul com seus filhotes. Já as tartarugas, começam a se aproximar cada vez mais da costa e a chegar em maior número para desovar. O encontro dos ciclos de vida dessas duas espécies faz com que passem a conviver harmoniosamente em um mesmo lugar.

Houve um tempo em que as populações de tartarugas e baleias diminuíram muito, e esse encontro quase deixou de acontecer. O mundo mudou, e graças aos esforços dos Projetos TAMAR e Baleia Jubarte, a todos os visitantes e apoiadores que acreditam no trabalho, como a Petrobras, patrocinadora dos dois Projetos por meio do Programa Petrobras Socioambiental, hoje sabemos que baleias e tartarugas continuarão a se encontrar na Bahia ainda durante muito tempo. E nós estamos aqui pra comemorar isso, afirma Guy Marcovaldi, fundador e coordenador nacional do TAMAR.

O TAMAR e o Jubarte conseguiram trabalhar pela recuperação de ambas populações e hoje começam a colher os frutos de quase 40 anos de proteção e pesquisa científica.

O **Projeto Tamar** começou em 1980 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. A Petrobras é a patrocinadora oficial do Tamar, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A Fundação Pró-Tamar é a principal executora das ações do PAN - Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA. O Tamar trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Visite www.tamar.org.br

Atuando há 28 anos na pesquisa e conservação das baleias jubarte e do ambiente

marinho no Brasil, o **Projeto Baleia Jubarte**, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, integra a Rede Biomar juntamente com outros projetos patrocinados pela empresa (Projeto Albatroz, Coral Vivo, Golfinho Rotador e Tamar), que atuam de forma integrada na conservação da biodiversidade marinha do Brasil. O Projeto Baleia Jubarte é administrado pelo Instituto Baleia Jubarte a partir de suas sedes na Praia do Forte e em Caravelas, Bahia.

Visite www.baleiajubarte.org.br

#

SERVIÇO

Evento: De Sol a Sol – O Ciclo da Vida

Local: Espaço Cultural do Projeto TAMAR Praia do Forte, Mata de São João-BA

Data: Sexta-feira **12** e sábado **13** de outubro de 2018

Horário: a partir das 19h00

Funcionamento: até 23h com atendimento de Bar e Restaurante do TAMAR

Ingressos: 50,00 (inteira) e 25,00 (meia)

Mais informações: Bilheteria (71) 3676-0321 / centrodevisitantes@tamar.org.br